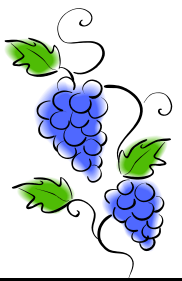


Mensageiro do C.E.U.



“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 198 – Ano XVII – novembro de 2019

“ Por que eu
estaria fora
dos teus
pensamentos,
apenas porque
estou fora da
tua vista?
Não estou longe,
somente estou
do outro lado
do caminho...”

Santo Agostinho

Não sei se a vida é curta ou longa para nós,
mas sei que nada do que vivemos
tem sentido se não tocarmos
o coração das pessoas.

Muitas vezes basta ser:

colo que acolhe,

braço que envolve,

palavra que conforta,

silêncio que respeita

alegria que contagia,

lágrima que corre,

olhar que acaricia,

desejo que sacia,

amor que promove.

E isso não é coisa de outro mundo,
é o que dá sentido à vida.

É o que faz com que ela não seja

nem curta, nem longa demais,

mas que seja intensa, verdadeira,

pura, enquanto durar.

Cora Coralina

ESTUDANDO KARDEC

O Livro dos Espíritos – Livro Segundo – cap. III Separação da Alma e do Corpo

1. A separação da alma e do corpo é dolorosa?

R — Não; o corpo, frequentemente, sofre mais durante a vida que no momento da morte; neste, a alma nada sente. Os sofrimentos que às vezes se provam no momento da morte são um prazer para o Espírito, que vê chegar o fim do seu exílio.

2. Como se opera a separação da alma e do corpo?

R — Sendo rompidos os frágeis liames que a retinham, ela se desprende.

3. A separação se verifica instantaneamente, numa transição brusca?

R — Não; a alma se desprende gradualmente e não escapa como um pássaro cativo subitamente libertado. Os dois estados se tocam e se confundem, de maneira que o Espírito se desprende pouco a pouco dos seus liames; estes se soltam e não se rompem.

4. A separação definitiva entre a alma e o corpo pode verificar-se antes da cessação completa da vida orgânica?

R — Na agonia, às vezes, a alma já deixou o corpo, que nada mais tem do que a vida orgânica. O homem não tem mais consciência de si mesmo, e, não obstante, ainda lhe resta um sopro de vida. O corpo é uma máquina que o coração põe em movimento. Ele se mantém enquanto o coração lhe fizer circular o sangue pelas veias e para isso não necessita da alma.

5. Que sensação experimenta a alma, no momento em que se reconhece no mundo dos Espíritos?

R — Se praticou o mal com o desejo desfazê-lo, estará, no primeiro momento, envergonhado de o haver feito. Já o justo se sente aliviado de um grande peso.

6. O Espírito encontra imediatamente aqueles que conheceu na Terra e que morreram antes dele?

R — Sim, segundo a afeição que tenham mantido reciprocamente. Quase sempre eles o vêm receber na sua volta ao mundo dos Espíritos e o ajudam a se libertar das faixas da matéria.



CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67
Embaré - Santos/SP
CEP 11025-151
Fone: 013-3326-0746



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira
FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com

Facebook

C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.



A palestra faz parte do tratamento espiritual.



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita
Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!

Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

PALESTRAS DO MÊS DE NOVEMBRO

DIA	PALESTRANTE	TEMA
1	Nilton Jr.	Mediunidade
2	Leonardo Henrique	Gratuita
5	Carmen Silvia Perez Vasques	Desencarnações Coletivas
6	José de Abreu (Zezinho)	
8	Dárcio Destro	
9	Margareth Teixeira Magalhães	Destinação da Terra – Causa das Misérias Humanas
12	Fabiana de Oliveira Rodrigues	
13	José Antônio Evangelista	
15	Simone Quidicomo	
16	Simone Quidicomo	O Livre Arbítrio
19	Silvia Helena Vicente	
20	Dr ^a . Tereza Cristina Or	
22	Reinaldo Marangoni	
23	Eliana Barrozo Prugner	Bezerra de Menezes
26	Roseana Armênio Caichjian	
27	Roseana Armênio Caichjian	
29	Viviane Salgueirinho	
30	Márcio Pires	

SACOLINHAS DE NATAL

Este ano, as sacolinhas de Natal irão para 60 crianças carentes da área do Mercado Municipal, atendidas pela Creche Noturna da Casa Vó Benedita. As sacolinhas estarão disponíveis na secretaria a partir do dia 5 de novembro.

Desde já o C.E.U. agradece sua participação!

NOITE DA PIZZA DO C.E.U.

DATA : 28/11 - QUINTA FEIRA

Na Av. Afonso Pena, 541 – Santos
A partir das 20h



COMPAREÇA



Reserve já o seu convite na secretaria



O segundo sábado, é dia de ..

MESA de DOCES e SALGADOS



Não percam!!



Comunicação com os espíritos

“A possibilidade de entrar em comunicação com os espíritos é uma bem doce consolação, que nos proporciona o meio de nos entretermos com os parentes e amigos que deixaram a

Terra antes de nós.” (Comentário de Allan Kardec, na questão 935 de O Livro dos Espíritos)

(...)

A vida dentro do seu dinamismo e lógica divina tem na morte apenas o final de uma etapa, na qual uma vestimenta material se acaba, abrindo as portas para outra jornada, a do Espírito, este, imortal(...).

Se por aqui temos a possibilidade da comunicação entre as criaturas, quer seja pela palavra direta, pela imprensa, por meios eletrônicos e outros, por que entre os encarnados e os desencarnados deveria existir um distanciamento absoluto e definitivo, quando continuamos a amar os que partiram para a vida espiritual e eles também continuam a gostar de nós?

Se temos imensa vontade de saber como andam as coisas junto a um parente querido ou amigo dileto que esteja residindo numa outra cidade ou mesmo num país distante, certamente não será diferente em relação aos nossos afeiçoados que nos precederam na viagem da “morte”.

Sendo que ninguém morre, é natural que nosso ente querido esteja em algum lugar, junto com alguém e fazendo alguma coisa, pois que prossegue vivo carregando seus sonhos de paz, suas expectativas quanto ao futuro e sua saudade em relação a nós.

Informam-nos os próprios espíritos, através de vasta e oportuna literatura mediúnica, que a vida no mundo espiritual é dotada de um dinamismo total. Nossos amados seguem suas rotas de progresso, e a possibilidade de nos comunicarmos com eles é real e, sempre que há condições, é totalmente possível.

Francisco Cândido Xavier, em sua imensa literatura mediúnica, publicou dezenas de livros relatando mensagens de criaturas que deixaram este mundo,



informando como chegaram à nova morada, por quem foram recebidas, como foram tratadas, como estão no momento e o que estão fazendo. O acesso a essas obras é extremamente fácil e está ao alcance dos interessados que desejarem saber, com mais detalhes, como é a vida espiritual, após a vida na Terra.

Tais comunicações não são tão fáceis, pois que se dão com a participação de médiuns predispostos a tal cometimento, em que não podemos dispensar todo o cuidado e zelo para que os fenômenos sejam analisados criteriosamente, evitando o fanatismo e sensacionalismo, procurando sempre a autenticidade, a observação desapassionada para se concluir que não existam embustes ou mistificações.

Não podemos aceitar qualquer comunicação como sendo dos nossos familiares ou amigos. Primeiro precisamos ter informações do médium que a recebeu, refletir sobre seu conteúdo para perceber a identificação com o comunicante e outros cuidados mais, mas essa natural precaução não desacredita a possibilidade da comunicação com os desencarnados, apenas sugere cuidados para se evitar equívocos, como, aliás, deve acontecer com tudo na vida.

O que deve ficar evidenciado mesmo é que a vida continua em todos os quadrantes do Universo e que temos a possibilidade de nos comunicarmos com quem amamos e sermos informados de que eles seguem seus roteiros de experiências e nos aguardam para os encontros futuros, quando também viajarmos para a pátria dos desencarnados.

A comunicação com os nossos “mortos”, sem dúvida, não traz nossos entes queridos de volta, mas é uma doce consolação que nos apresenta a bondade de Deus, criando mecanismos e possibilidades para nos ajudar a seguir os dias, convivendo com a ausência daqueles que muito amamos.

Da Infância à Juventude

Aprendendo com Jesus



RECRELUZ

&

Comunicação

Com

Os

Espíritos



Ninguém passa pelo planeta sem deixar sua marca

A evolução na Terra acontece em ritmo de revezamento. Levas de Espíritos de vários níveis evolutivos se alternam periodicamente para atender às necessidades pessoais e também contribuir para o progresso geral. Ninguém passa pelo planeta sem deixar sua marca,

que pode ser de auxílio ao avanço geral, ou de prejuízo para as partes ou para o conjunto.

Cada um certamente receberá o mérito ou o demérito pelas suas ações, pelo bem que fez e pelo bem que deixou de fazer, tanto quanto pelo mal que causar.

Por Paulo R. Santos
ADE - PE - Associação de Divulgadores do Espiritismo de Pernambuco



“Cada dia constitui uma nova vida para quem sabe viver.” (Horácio)